



SEI-SICITE 2021

Pesquisa e Extensão para um mundo em transformação

XI Seminário de Extensão e Inovação
XXVI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica
08 a 12 de Novembro - Guarapuava/PR



Tendências contemporâneas nos materiais de ensino de Língua Inglesa

Contemporary trends in English Language teaching materials

Matheus Queiroz Pedro

matheus.queiroz.pedro@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

Marcele Garbin Dagios

marceledagios@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo abordar alguns aspectos teóricos sobre tendências contemporâneas no ensino de língua inglesa e na seleção de materiais didáticos, mais especificamente as abordagens *English as a Medium of Instruction* - EMI e *Content Language Integrated Learning* - CLIL. Neste trabalho, o foco é apresentar as abordagens citadas fazem parte do referencial teórico do projeto de extensão "Produção de Recursos Didáticos para o ensino de inglês: Internacionalização do Ensino Superior e Educação Básica de Qualidade", que busca a melhoria do ensino de inglês e da formação inicial de estudantes de Letras. Como embasamento teórico, foi realizada uma revisão bibliográfica e, a partir disso, foram discutidos os conceitos de EMI e CLIL, ancorados em autores da área da Linguística Aplicada e o tema foi articulado com o cenário atual de ensino de línguas nas universidades no Brasil. Alguns desafios se apresentam, como a baixa proficiência em língua inglesa tanto por parte dos alunos como do professor, assim como problemas culturais, entre outros. Como resultado, o CLIL e o EMI são abordagens educacionais com forte impacto na aprendizagem de línguas, visto que têm como pretensão oferecer situações naturais para aprender línguas e disciplinas de conteúdo. Embora ainda pouco adotadas por instituições de ensino em alguns países, oferecem novos caminhos teórico-metodológicos para um ensino eficaz de línguas.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Língua Inglesa. English as a Medium of Instruction. Content Language Integrated Learning.

ABSTRACT

The paper here aims to address some theoretical aspects of contemporary trends in English language teaching and the selection of teaching materials, more specifically the *English as a Medium of Instruction* (EMI) and *Content Language Integrated Learning* (CLIL) methods. The aforementioned approaches are part of the theoretical framework of the extension project "Production of Didactic Resources for English Teaching: Internationalization of Higher Education and Quality Basic Education", that seeks to improve English teaching as well as the initial training of language students. As a theoretical basis, the concepts of EMI and CLIL were discussed, based on authors of the Applied Linguistic field, and the theme was articulated with the current scenario of language teaching in universities in Brazil. Some challenges are presented, such as the low proficiency in English by both the students and the teachers, as well as cultural problems, among others. As a result, CLIL and EMI are educational approaches with a strong impact on language learning, as they are intended to provide natural situations for learning languages and content subjects. Although still being little adopted by educational institutions in some countries, they offer new theoretical-methodological paths for effective language teaching.



SEI-SICITE 2021

Pesquisa e Extensão para um mundo em transformação

KEYWORDS: English Language Teaching. English as a Medium of Instruction. Content Language Integrated Learning.

INTRODUÇÃO

A extensão universitária na UTFPR Pato Branco tem como compromisso a produção de conhecimento baseado na troca de saberes, com foco na formação docente humanística, cultural, filosófica, holística, entre outras, dos alunos de Letras e da comunidade acadêmica em geral. A transformação da sociedade a partir de suas demandas é o norte das ações desenvolvidas na extensão, e por isso a escolha da modalidade extensão para a submissão do presente projeto se dá pelas características da função do curso de Letras e do CALEM na UTFPR câmpus Pato Branco.

O projeto de produção e disseminação de recursos didáticos, escopo do presente artigo, auxilia a aquisição de língua inglesa no câmpus e fora dele, na comunidade externa. A extensão é uma das funções sociais da Universidade, realizada por meio de um conjunto de ações dirigidas à sociedade, as quais devem estar indissociavelmente vinculadas ao Ensino e à Pesquisa.

Num âmbito geral, sua finalidade é a promoção e o desenvolvimento da comunidade interna e externa da UTFPR, e por isso o Curso de Letras e o CALEM, por meio das ações desenvolvidas pelos professores e alunos de Língua Inglesa, auxiliam na formação de cidadãos críticos- reflexivos por meio da construção de conhecimento na língua estrangeira.

A realidade social e acadêmica da comunidade alvo do projeto de extensão nos mostra que há espaço, dentro e fora da universidade, para desenvolver as atividades propostas pelo projeto, a fim de auxiliar o processo de ensino/aprendizagem da língua inglesa no câmpus e fora dele, por meio de parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Pato Branco e o NRE - Pato Branco. Portanto, o projeto envolve a participação de até 30 alunos da UTFPR (alguns já estão cadastrados no projeto como equipe executora), que são do curso de graduação em Letras, da comunidade interna e externa como um todo, do CALEM e dos professores das escolas públicas vinculados a Secretaria Municipal de Educação de Pato Branco ao NRE - Pato Branco.

Os objetivos do projeto de extensão foram: produzir e oportunizar novos conhecimentos sobre e na língua inglesa e a integralização da extensão na graduação em Letras, com vistas à formação linguística da comunidade interna e externa, a internacionalização da UTFPR câmpus Pato Branco e a melhoria da qualidade de ensino de inglês na educação básica municipal e estadual, por meio da produção, divulgação, compartilhamento e cursos de capacitação e de produção de recursos didáticos de inglês.

No presente trabalho, o objetivo é abordar alguns aspectos teóricos, a partir da revisão bibliográfica utilizada no projeto de extensão, sobre tendências contemporâneas no ensino de língua inglesa e na seleção de materiais didáticos, mais especificamente as abordagens *English as a Medium of Instruction - EMI* e *Content Language Integrated Learning - CLIL*. Portanto, as abordagens de ensino chamadas *English as Medium of Instruction - EMI* e *Content Language Integrated Learning - CLIL* serão discutidas.

A língua inglesa tem se destacado como uma língua de uso internacional há muito tempo, cada vez mais vem se consolidando mundialmente no posto de “língua franca” com o avanço da globalização. Diversos fatores históricos, sociais, culturais, políticos e até tecnológicos podem ser apontados como contribuintes para tal fenômeno.

Por exemplo, quando fazemos um apanhado histórico, o período de colonização certamente influenciou de maneira contundente a difusão da língua inglesa ao redor do planeta. O império britânico,



sendo um dos maiores expoentes como colonizador, conquistou territórios coloniais em todos os continentes, popularizando a língua inglesa desde muito cedo no cenário geopolítico.

Com o passar do tempo, no entanto, além do fator histórico, podemos citar também diversos acontecimentos que cooperaram com tal expansão do Inglês. Fatores políticos, como a ascensão dos EUA como força dominante nas políticas internacionais, especialmente nos períodos pós-guerra mundial, fez com que a língua inglesa contasse com países de extrema relevância geopolítica dos dois lados do oceano atlântico.

Quanto a fatores mais recentes, podemos ainda citar um vasto domínio cultural e midiático do inglês mesmo em países como o Brasil, onde a língua oficial é o Português, considerando que os principais meios de comunicação por muito tempo foram fortemente influenciados pelas mídias norte-americana ou britânica. Exemplo disso é o fato de que, entre as músicas mais relevantes tocadas em rádios e canais de televisão, frequentemente encontram-se músicas originárias de países de língua inglesa (além de ser comum artistas cuja língua nativa não é o inglês cantarem em inglês, tamanho a influência cultural e artística). Outro exemplo é o cinema norte-americano, especialmente produções Hollywoodianas, que com o tempo veio a ser o mais popular no país, superando em engajamento inclusive o cinema nacional.

Além disso, aspectos tecnológicos – em paralelo também com aspectos sociais e culturais, visto que a tecnologia num mundo globalizado influencia diretamente em tais aspectos também –, podem ser destacados. Os computadores e telefones são um ótimo exemplo da assimilação do inglês ao redor do mundo. Termos como *smartphone* ou *mouse* se situam nos tempos atuais como parte completamente integrada no vocabulário de falantes no mundo todo.

Tendo em vista a solidificação de países como os EUA ou a própria Inglaterra como grandes polos culturais, com variados pormenores que firmam também a língua inglesa como uma “língua global”, não é surpresa que, em um mundo cada vez mais globalizado e de mais fácil intercâmbio cultural, o Inglês seja visto como uma língua usada para “abrir portas” para novas oportunidades tanto de interação social e enriquecimento pessoal, como para aspirações profissionais. Com isso, nota-se uma crescente atenção dos órgãos educacionais a melhor preparar estudantes para que dominem o inglês com a devida competência.

MATERIAIS E MÉTODOS

Nesta seção, é apresentada a revisão bibliográfica dos principais textos e conceitos discutidos no projeto de extensão, que embasaram a organização e efetivação do projeto. Optamos por fazer um recorte teórico do projeto, já que, com a pandemia do COVID-19, não houve a possibilidade de execução das atividades presenciais previstas no projeto de extensão. Por meio da leitura e discussão dos textos e artigos acadêmicos da área da Linguística Aplicada, as abordagens EMI e CLIL se destacaram como possibilidades para a melhoria do ensino de inglês na Educação Básica e no Ensino Superior. A seguir, serão discutidos os benefícios e dificuldades da implementação dessas abordagens para as aulas de Língua Inglesa.

Uma das medidas possíveis para o devido desenvolvimento da proficiência em inglês é o conceito de EMI (English as a Medium of Instruction), que consiste – como o nome sugere – em usar o inglês como a língua de instrução no ensino para aprimorar não apenas as habilidades do aluno quanto a disciplina estudada, mas também suas capacidades quanto ao entendimento e uso dos nuances do inglês. Um curso, por exemplo, de literatura inglesa, sendo lecionado majoritariamente em inglês, certamente beneficiaria o desenvolvimento do aluno.

Quanto à execução do EMI, alguns problemas e desafios ainda são encontrados. Por mais que as universidades que executam esse programa persistam e exijam testes e certificados de proficiência na



língua inglesa, para estudantes não nativos, a barreira linguística continua sendo uma das maiores preocupações para o uso da abordagem.

Problemas de cunho linguístico, como a falta de proficiência em língua inglesa tanto por parte dos alunos como do professor; problemas culturais, como a preocupação que se tem com uma possível “crise identitária” que o ensino em uma língua estrangeira poderia causar; problemas de estrutura, como a falta de professores devidamente preparados para atuar na área que estejam também dispostos a prática do ensino/aprendizagem através do EMI; ou mesmo problemas institucionais, como a insuficiência de interação entre alunos brasileiros e alunos estrangeiros proporcionada pela própria universidade, são algumas das adversidades a serem enfrentadas.

Ainda assim, no Brasil, apesar de ainda escasso visto os problemas mencionados, o EMI vem ganhando mais notoriedade como possível ferramenta de ensino. Entre os principais motivos, destaca-se, justamente, o interesse dos alunos com mobilização internacional, assim como o interesse das universidades, que têm se esforçado – especialmente a partir de 2011 através de programas de mobilidade estudantil como o Ciência Sem Fronteiras –, em proporcionar tal mobilidade. Os esforços feitos pelas instituições também resultam em, por exemplo, colaboração com outras faculdades para que, reciprocamente, cresça também o número de alunos do exterior vindo para universidades brasileiras: “O programa deu bons resultados [...] incluindo colaborações internacionais proveitosas que resistiram além do período de intercâmbio, e um aumento no interesse de universidades estrangeiras de enviarem seus estudantes para o Brasil” (MARTINEZ, 2016, pg. 10; tradução própria).¹

Em conclusão, Martinez (2016) aponta ainda que o Brasil pode desfrutar de certas vantagens da execução do programa. A oportunidade de aprender com erros passados de outros países - contextualizando para a realidade daqui - ao mesmo passo que se desenvolve pesquisas e projetos acadêmicos em parceria com universidades do exterior, pode trazer grandes benefícios.

Outra abordagem quanto a prática do ensino que pode ser diretamente relacionada ao EMI é o CLIL (*Content Language Integrated Learning*), que se baseia, segundo Marsh (2000, apud PISTORIO), em usar a linguagem para aprender e aprender para usar a linguagem. Ou seja, segue também a mesma perspectiva do EMI, de usar o inglês não apenas como simples alvo de estudo, mas também como ferramenta de aprendizado contextualizado, proporcionando melhor entendimento das nuances da língua e aprimorando a proficiência no uso.

O CLIL também é definido como “uma abordagem com dois focos, o que indica que o conteúdo específico de uma matéria, assim como o domínio da linguagem de uma língua estrangeira, estão recebendo igual atenção e os alunos são avaliados em ambos” (MALJERS et al., 2010 apud COSTA-RAU, 2016, pg. 12; tradução própria).²

Tal qual o que acontece com o EMI, também é de suma importância que os professores estejam devidamente preparados para o uso do CLIL, de modo a aplicar o método de maneira eficaz, elaborando e selecionando de maneira apropriada os materiais que serão usados em sala para que o ensino seja desafiador sem ser desestimulante e incentivando a interação dos alunos.

Nota-se que a ênfase nas habilidades de linguagem e comunicação é essencial para promover o desenvolvimento de habilidades cognitivas. Portanto, ao expor os alunos a um ambiente bilíngue, os

¹ "The scholarship program rendered positive results [...] including fruitful international collaborations that endured beyond the study-abroad period, and an increase in interest among foreign universities in sending their students to Brazil."

² "a dual-focused approach, which means that the specific content of a subject as well as the language mastery of the foreign language are getting equal attention and students are evaluated on both."



conceitos estudados seriam melhor internalizados de forma com que as informações também fossem retidas mais efetivamente.

Os professores, portanto, devem possuir diversas competências para a implementação do CLIL. Pistorio destaca, por exemplo: competências ligadas à linguagem, que tem a ver com o domínio do professor quanto a língua inglesa (que é crucial), assim como o bom senso do docente para saber o momento certo de fazer o uso da L1 ao dar instruções; competências teóricas, relacionadas ao domínio que o professor deve possuir das teorias que constituem o CLIL – isto é, possuir conhecimento dos modelos propostos por estudiosos para a organização do currículo baseando-se no desenvolvimento da comunicação, pensamento e manifestação da linguagem; e, por fim, competências metodológicas, que abrangem as estratégias, estilos e instruções tanto no planejamento quanto na prática do ensino.

No entanto, as universidades e escolas de treinamento têm foco maior no ensino do Inglês como Língua Estrangeira (EFL). Considerando as competências necessárias para o devido uso do CLIL em sala de aula, se faz necessário um treino especializado de professores para o emprego de tal método em sala de aula. O principal objetivo do CLIL é permitir que os professores compreendam a diferença entre a aprendizagem de línguas e a aquisição de línguas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tratando de abordagens como o CLIL ou o EMI, diversas adversidades – seja quanto à estrutura e aceitação de tais ferramentas, ou quanto a escassez de literatura e material de pesquisa acerca do assunto – são ainda barreiras a serem superadas no Brasil. Uma adversidade que chama atenção, inclusive, é a rejeição dos próprios alunos quanto ao novo modelo, visto que eles ainda estão demasiadamente presos às formas mais tradicionais de ensino.

Uma pesquisa feita por acadêmicos acerca da implementação e análise do CLIL, revela que, apesar de alguns alunos de fato acharem o ensino mais dinâmico, interativo e significativo do que a abordagem tradicional, alguns ainda apresentam resistência aos novos métodos, alegando que a aula “não foi tão produtiva comparado com o tradicional, porque não houve tempo para traduzir o texto todo” ou “ajudou com o vocabulário novo, mas não com a gramática” (FINARDI; SILVEIRA; C. de ALENCAR, 2016, pg. 18; tradução própria).³

A chave para uma implementação bem-sucedida de CLIL depende de uma ampla formação de professores e desenvolvimento profissional, bem como de uma vasta experiência em estratégias de ensino-aprendizagem. No entanto, sabemos da dificuldade das escolas em se adaptar a diferentes estilos de aprendizagem para o ensino de línguas e disciplinas baseadas em conteúdos. Embora esse ponto seja crucial, a abordagem da CLIL é inovadora e onde se aplica fica evidenciado a sua contribuição, além de que Segundo Pastori (2009, p. 42) esta serve, para aumentar de consciência dos professores sobre a importância da implementação de preferências de estilos de aprendizagem na sala de aula, de modo a não estigmatizar os alunos, mas sim, para capacitar numa variedade de contextos e tarefas.

Isto posto, CLIL – tal qual o EMI – é uma abordagem educacional com forte impacto na aprendizagem de línguas, visto que essa tem como sua pretensão oferecer situações naturais para aprender línguas e disciplinas de conteúdo. Embora ainda pouco adotada por instituições de ensino em alguns países, oferece novos caminhos teórico-metodológicos para um ensino eficaz de línguas.

³ “was not as productive as the traditional classes, because I didn’t have time to translate the whole text”, “it helped with the new vocabulary but grammar was not included”



CONCLUSÃO

O presente trabalho apresentou um pequeno recorte das teorias e abordagens linguístico-pedagógicas que embasam a produção dos materiais didáticos de língua inglesa no projeto de extensão. Para isso, reflexões sobre abordagens para o ensino de inglês na universidade (EMI e CLIL) foram traçadas.

As reflexões desenvolvidas buscaram expor tanto as vantagens como as dificuldades possivelmente encontradas – considerando os contextos histórico, cultural, social e estrutural da educação brasileira – no que se refere à aplicabilidade das abordagens educacionais apresentadas.

Dessa forma, futuros trabalhos sobre a reflexão da prática poderão ser realizados. Sendo assim, o projeto apresenta caminhos para se tornar ainda mais relevante ao formar professores mais críticos, apresentar reflexões sobre a teoria e a prática docente e contribuir para uma ressignificação do ensino de inglês.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Departamento de Letras-DALET-PB, a DIREC-PB, DEPEX-PB e ao apoio financeiro da PROREC por meio do Edital 02/2020 UTFPR EXTENSÃO. Agradecemos aos professores de inglês, alunos voluntários e aos servidores envolvidos, além dos demais órgãos que aceitaram a parceria com o projeto.

REFERÊNCIAS

COSTA-RAU, T. R. **Identifying and Resolving CLIL-Specific Teaching Issues in a Private Brazilian Bilingual High School**. Radboud University Nijmegen, Países Baixos, 2016.

FINARDI, Kyria R.; SILVEIRA, Nádia; C. DE ALENCAR, João Gabriel D. C. First Aid and Waves in English as a Foreign Language: Insights from CLIL in Brazil. **Electronic Journal of Science Education**, v. 20, n. 3, p.11-30, 2016.

MARTINEZ, R. English as a medium of instruction (EMI) in Brazilian higher education: challenges and opportunities. In: FINARDI, K. (Ed.). **English in Brazil: views, policies and programs**. Londrina: EDUEL, 2016.

MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. **Redação de Artigos Científicos: métodos de realização, seleção de periódicos, publicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

PISTORIO, M. I. Teacher training and competences for effective CLIL teaching in Argentina. **Latin American Journal of Content & Language Integrated Learning**, v.2, n. 2, p. 37-43, 2009.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

SORDI, José Osvaldo de. **Elaboração de pesquisa científica**. São Paulo: Saraiva, 2013.

SORDI, José Osvaldo de. **Desenvolvimento de projeto de pesquisa**. São Paulo: Saraiva, 2017.